



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



A Educação linguística como aporte teórico para a formação do docente em Letras

Liliam de Oliveira*¹ (PQ) liliam.oliveira@ueg.br, Cleisa Maria Coelho Braga² (FM), Fernanda Mendonça dos Santos 3 (IC), Gustavo Barbosa Silva 4 (IC), Jeissy Ellen Barbosa Cardoso 5 (IC), 6 (IC), Larissa Micaelly Adolfo da Silva 7 (IC), Maria Eduarda Silva Sousa Carvalho 8 (IC), Nádia Kellen Pereira Costa 9 (IC), Rafaela Nogueira Nascimento 10 (IC), Sâmalla Stefany Alves Rodrigues 11 (IC), Vanilza Quirino de Souza Carvalho 12 (IC).

Universidade Estadual de Goiás – Campus Iporá. Centro de Educação de Jovens e Adultos Dom Bosco – Iporá/GO.

Resumo: O presente resumo expandido apresenta o trabalho realizado no PIBID de Língua Portuguesa do Campus Iporá desenvolvido em uma escola-campo da cidade. Assim, o projeto objetivou trabalhar a Educação Linguística como base teórica para a formação docente dos acadêmicos de PIBID e PIVID participantes do projeto. Foi trabalhado com os alunos da escola-campo atividades de reforço e recuperação em redação e gramática, além de atividades que visassem a melhoria do conhecimento linguístico dos alunos como seminário, problemas de lógica etc. Aos acadêmicos, por sua vez, além das orientações e acompanhamento da professora supervisora na escola-campo, foi oportunizado grupo de estudos com leitura de obras que tratam de Letramento, Alfabetização, Educação Linguística, Linguística Textual e Redação. Dessa forma, os Pibidianos puderam vivenciar o ambiente escolar desde a parte burocrática até a observação e prática em sala de aula, com foco na produção de material didático, aulas de reforço, correção de redações e elaboração de atividades. Com efeito, a base teórica que norteou esse projeto abarca não somente a Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio e a Proposta Pedagógica Curricular da escola-campo, como também os estudos de Palma; Turazza (2014), Solé (1998), Marcuschi (2001), Giasson (1993), Travaglia (2002) e Kleiman (2004).

Palavras-chave: Competência Comunicativa. Língua Portuguesa. PIBID.

Introdução



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



O PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, permite que a pesquisa acadêmica seja levada para a escola pública de Educação Básica e insere os pibidianos no ambiente de pesquisa com foco nos estudos referentes ao desenvolvimento de práticas que visam a melhora dos índices de aprendizagem dos alunos em idade escolar.

Assim, diante do anseio pela busca de novos caminhos para o ensino e a aprendizagem de língua materna, decidimos voltar o nosso olhar para as práticas já instauradas em sala de aula. Buscamos, nos recursos didáticos já utilizados, formas de melhorar a interação entre a expectativa do professor em relação ao conteúdo a ser ensinado e a efetiva aprendizagem do aluno.

Dessa forma, o estudo e aplicação da competência comunicativa e suas dimensões Linguística e Pedagógica na formação docente se justifica por focar no pibidiano, professor em formação, e sua atuação na escola-campo. Com efeito, o uso de metodologias ativas como a redação e atividades que visam ampliar o conhecimento gramatical e textual dos estudantes do Ensino Médio permitem aos acadêmicos a verificação *in loco* sobre como mediar o conhecimento e tornar o estudante protagonista e agente principal da sua aprendizagem ao comprometer-se com seu aprendizado.

A prática social surge como ponto de partida de nossos objetivos de ensino, uma vez que as situações sociais determinam os tipos de ações que podem ser realizadas, os mais variados contextos que se constroem a partir delas e, conseqüentemente, as diversas possibilidades de interação. Por conseguinte, a produção textual passa da nossa reflexão para que o aluno aprimore a competência comunicativa dele e seja um sujeito ativo e participante do mundo em que ele vive.

Neste trabalho compreendemos a Educação Linguística (EL) como um processo que visa a desenvolver a competência comunicativa do aluno objetivando, de acordo com Bechara (2006, p. 13), torná-lo um “poliglota na própria língua”. Seguindo essa perspectiva, acrescentamos a ideia de que o aluno também é um usuário capaz de empregar a variedade de recursos que a língua possui para efetivar o discurso oral e escrito; conforme Travaglia (2002, p. 17) a competência comunicativa é a “capacidade do usuário de empregar adequadamente a língua nas



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



diversas situações de comunicação”. Diante disso, o professor não deve apenas ensinar as regras da língua, mas sim ensinar como ser proficiente no uso da língua em suas múltiplas possibilidades de uso.

Para isso, a EL abarca duas dimensões: a linguística e a pedagógica. Nessa perspectiva, o aluno não precisa apenas “dominar conhecimentos de naturezas distintas: o saber científico, produzido nas universidades e em centros de pesquisa; o saber a ser ensinado, proposto por normas legais ou materiais didáticos, que pressupõe a aplicação do conhecimento científico”, mas precisa também dominar o “saber ensinado, aquele que, efetivamente, o docente trabalha em sala de aula”. (PALMA; TURAZZA, 2014, p. 34)

É relevante ressaltar que esse trabalho é uma sequência das atividades desenvolvidas pelo projeto PIBID anterior e que visa não somente a formação docente dos pibidianos como o desenvolvimento de um projeto de longo prazo na escola-campo. Proporcionando assim, uma formação linguística sólida para os alunos da escola-campo que puderam participar do projeto por quatro anos.

Material e Métodos

O projeto foi desenvolvido em duas partes que ocorreram simultaneamente: a vivência, observação e prática no ambiente escolar e a formação teórica em grupo de estudos na Universidade Estadual de Goiás, Campus Iporá. A equipe desenvolveu estudos sobre os conceitos de Educação Linguística, Gêneros Textuais, Letramento, Técnicas de correção de redação e produção de material didático para serem aplicadas na escola-campo. Assim, os pibidianos puderam aplicar os conhecimentos adquiridos no grupo de estudos durante a vivência no Ensino Médio da escola-campo, sob a supervisão da professora responsável pela disciplina de Língua Portuguesa.



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



Resultados e Discussão

Os resultados obtidos nesse projeto foram atestados pela aprovação dos alunos da escola-campo em provas vestibulares na própria UEG, em Instituições Particulares de Ensino Superior e no ENEM, tendo alunos aprovados no Instituto Federal Goiano. Alguns desses alunos optaram pelo curso de Letras e estão fazendo o curso na nossa unidade universitária. A professora de ensino fundamental e médio participante bolsista do projeto foi aprovada e está cursando mestrado no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Língua, Literatura e Interculturalidade - POSLLI, Campus Cora Coralina. Os alunos pibidianos agora já formados e alguns formandos desenvolveram suas pesquisas de TC na área. É relevante ressaltar que os alunos formados já estão atuando na área docente em escolas públicas e particulares. Assim, o projeto se mostrou relevante por proporcionar aos participantes as experiências docente, discente e acadêmica necessárias para o crescimento educacional e pedagógico de cada um.

Considerações Finais

As correções de redações e produções de materiais didáticos e atividades contribuíram não somente para a melhora do desempenho dos alunos da escola-campo nas aulas de Língua Portuguesa, como também para a articulação do conhecimento teórico com a prática de sala de aula por parte dos pibidianos. O que mostrou uma melhora na aprendizagem dos alunos e aumentou o número de alunos que ingressaram no ensino superior. Por fim, foi atingido o objetivo de formar docentes preocupados com a transposição didática do conhecimento e mediadores da aprendizagem, os fazem ensinantes-aprendentes no processo de ensino e de aprendizagem e tornar os aprendentes-ensinantes participantes ativos da própria aprendizagem.



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



Agradecimentos

Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), à Universidade Estadual de Goiás campus Iporá e ao Centro de Educação de Jovens e Adultos Dom Bosco.

Referências

BECHARA, Evanildo. **Ensino da gramática. Opressão? Liberdade?** São Paulo, Editora Ática, 2007.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio.** Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

Giasson, Jocelyne. **A Compreensão na Leitura.** Porto: Asa, 1993.

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor: Aspectos cognitivos da leitura.** Campinas, SP: Pontes, 9. Ed., 2004.

PALMA, Dieli Vesaro, TURAZZA Jeni Silva. (Orgs.). **Educação Linguística e o Ensino de Língua Portuguesa: algumas questões fundamentais.** São Paulo: Terracota, 2014.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus.** São Paulo: Cortez, 2002.



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás